

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA
LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA**

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Tabatinga - AM
2022

ALONSO FONSECA DE CASTRO FILHO

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
Apresentado como requisito parcial a obtenção do
grau de Licenciatura (a) em Pedagogia pela
Universidade do Estado do Amazonas.

Professora Orientadora: Rose Méri Bukowitz
Jankauskas

Tabatinga – AM

2022

ALONSO FONSECA DE CASTRO FILHO

**A IMPORTÂNCIA DAS BRINCADEIRAS PARA O PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
Apresentado como requisito parcial à
obtenção do grau de Licenciatura em
Pedagogia pela Universidade do Estado
do Amazonas.

Professora Orientadora: Rosi Méri
Bukowitz Jankauskas

Aprovado em 13 de Outubro de 2022

BANCA AVALIADORA

Profº Jorge Barbosa de Oliveira Membro
Universidade Estadual do Amazonas

Profª Rosi Méri Bukowitz Jankauskas Membro
Universidade Estadual do Amazonas

Profº Sebastião Rocha de Sousa Membro
Universidade Estadual do Amazonas

RESUMO

Este Trabalho de Conclusão de Curso tem como tema: “A Importância das Brincadeiras para o Processo de Ensino e Aprendizagem na Educação Infantil”. A temática pesquisada derivou-se da necessidade particular, e diante de minha finalização acadêmica compreendo que buscar mais informações sobre o ato de brincar na infância é de suma relevância, para assim exercer com maestria o legal de professor, não apenas exercer como um mero profissional, mas como um ser “humano” que busca ajudar em seu meio social, este tema é merecedor de atenção e debate, pois a ideia da maioria das pessoas, principalmente dos pais de alunos, é que não se pode aprender brincando. O estudo que foi elaborado tem como objetivo geral: Analisar a importância das brincadeiras para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil. Pois o trabalho teve como base teórica os principais autores como: LDB (1996), Kishimoto (1996), Piaget (1976), Vygotsky (1991), Paulo Freire (2001), Marconi e Lakatos (2010) Rufino (2014) e dentre outros que colaboraram na construção e desenvolvimento do trabalho. A pesquisa desenvolveu-se através do estudo de campo e bibliográfica, que nortearam de maneira singular a busca em autoconhecimento empírico, retórico e experiencial, tendo resultados positivos quanto a utilizar o ato da brincadeira como ferramenta de ensino e aprendizagem, dentro da linha de pesquisa temos: Educação, Sociedade e Cultural, na qual compreende-se o processo de crescimento físico, psíquico sendo esta participante da sociedade, a técnica de instrumento de dados usado, foi a observação não participante que teve como objetivo maior a observação, público alvo foram duas professoras graduadas em pedagogia que atuam na área de Ensino Pre-I. Por meio da fundamentação teórica evidenciou-se que as crianças aprendem de maneira mais feliz brincando, assim como buscam adquirir ao mesmo tempo conhecimento que lhe servirão de ponte para a nova etapa seguinte que a espera no ensino fundamental. Por tanto o trabalho vem mostrando a importância da ludicidade para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil, onde com o brincar são desenvolvidos os aspectos físicos, motor, cognitivo.

PALAVRA CHAVE: Educação Infantil, Brincadeiras, Aprendizagem

RESUMEN

Este Trabajo de Finalización de Curso tiene como tema: “La Importancia del Juego para el Proceso de Enseñanza y Aprendizaje en la Educación Infantil”. El tema investigado se derivó de la necesidad particular, y en vista de mi culminación académica, entiendo que buscar más información sobre el acto de jugar en la infancia es de suma importancia, para poder ejercer magistralmente el rol jurídico de docente, no solo ejercer como un mero profesional, sino como un ser “humano” que busca ayudar en su entorno social, este tema amerita atención y debate, pues la idea de la mayoría de las personas, en especial los padres de los alumnos, es que no se puede aprender por jugando. El estudio que se elaboró tiene como objetivo general: Analizar la importancia del juego para la vida y formación de los niños insertos en la educación infantil. Para el trabajo se basó en los principales autores como: LDB (1996), Kishimoto (1996), Piaget (1976), Vygotsky (1991), Paulo Freire (2001), Marconi y Lakatos (2010) Rufino (2014) y entre otros que colaboraron en la construcción y desarrollo de la obra. La investigación se desarrolló a través de estudios de campo y bibliográficos, que orientaron de manera única la búsqueda del autoconocimiento empírico, retórico y vivencial, teniendo resultados positivos en cuanto al uso del acto de jugar como herramienta de enseñanza y aprendizaje, dentro de la línea de investigación tenemos: Educación, Sociedad y Cultura, en la cual se comprende el proceso de crecimiento físico y psíquico, siendo esta participante de la sociedad, la técnica del instrumento de datos utilizado, fue la observación no participante que tuvo como objetivo principal la observación, la El público objetivo fueron dos docentes licenciados en pedagogía que se desempeñan en el área de Educación Pre-I. A través de la fundamentación teórica se evidenció que los niños aprenden más alegremente jugando, así como buscan adquirir conocimientos al mismo tiempo que les servirán de puente hacia la próxima nueva etapa que les espera en la escuela primaria. Por lo tanto, el trabajo viene mostrando la importancia de la lúdica para la vida y formación de los niños insertos en la educación infantil, donde se desarrollan aspectos físicos, motores y cognitivos con el juego.

PALABRA CLAVE: Educación Infantil, Juego, Aprendizaje

AGRADECIMENTO

Estou grato a Deus, por ter me concedido a força para alcançar meus objetivos na minha trajetória acadêmica especificamente neste curso de Licenciatura em Pedagogia.

Minha eterna gratidão a minha amada e querida esposa Nailcy dos Santos Carvalho e aos meus filhos João Pedro Carvalho de Castro e Igor Carvalho de Castro, por serem meu apoio, e meu aconchego nos momentos que precisei.

Grato aos meus queridos pais por nunca me abandonar, pela instrução e disciplina a mim repassado, pelo exemplo e por serem ponte para chegar onde estou, aos meus irmãos Ananias Macedo de Castro, Marcio de Macedo Castro, Mateus Macedo de Castro sendo estes parte de mim, meus incentivadores.

A universidade Estadual do Amazonas Centro de Estudos Superiores de Tabatinga, pelo curso ofertado dando-me assim a acesso e oportunidade, para conseguir conquistar minha graduação.

A todos os educadores que fizeram parte desta trajetória de ensino acadêmico, em especial, Jorge Barbosa de Oliveira, Eloy Lima Menezes, Darcimar Souza Rodrigues e a minha professora orientadora Rosi Méri Bukowitz Jankauskas

Aos meus amigos que sempre estiveram comigo no meu cotidiano acadêmico, Julicéia Cuesta Barroso, Adrivan Saldanha Rodrigues, Graciene Moçambique Rubem.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1 CAPITULO I - REFERENCIAL TEÓRICO	10
1.1 HISTORICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL	10
1.2 BREVE HISTÓRICO DAS BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA	12
1.3 CONCEITO DO BRINCAR.....	14
1.4 BRINCADEIRAS PARA A REFERÊNCIA CURRICULAR NACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL.....	15
1.5 A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA INFÂNCIA E NA ESCOLA	16
1.6 FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA	20
1.7 BRINCADEIRAS QUE DESENVOLVEM APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA	21
2 CAPITULO II – METODOLOGIA	22
2.1 Linha de Pesquisa	22
2.2 Tipos de Pesquisa	23
2.3 Local de Pesquisa	24
2.4 Público Alvo	24
2.5 Técnica de Instrumentos de Dados	24
2.6 Análise de Dado.....	25
3 CAPITULO III – ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERENCIAL TEORICO	32
APÊNDICE	34
QUESTIONÁRIO A SER APLICADO A DOCENTE	35

INTRODUÇÃO

O trabalho de conclusão de curso (TCC) apresenta uma temática de suma relevância dentro do contexto social e educacional com o tema: “A Importância das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil”, apresenta objetivo geral e específico tais como: Geral - Analisar a importância das brincadeiras para a vida e formação das crianças inseridas na educação infantil, e os Específicos são: Conhecer que brincadeiras lúdicas são utilizadas pelos docentes que ministram aula na educação infantil; Identificar que metodologia a docente utiliza em sua prática de ensino; Conhecer a realidade docente enfrentada quanto ao ato de ensinar usando brincadeiras diferenciadas para desenvolver nas crianças os aspectos cognitivo, afetivo, físico e emocional.

O tema é de suma importância a ser trabalhado e discutido não apenas na educação, mas dentro da sociedade por que ambos se interligam. E como acadêmico do curso de Licenciatura em Pedagogia, sentir o interesse em pesquisar na área voltada para a educação infantil, já que a educação infantil é à base da educação, ou seja, é nela que se inicia o processo de ensino e aprendizagem, e pretendo atuar na educação como docente, isto me motivou ir a pesquisa para buscar obter mais compreensão sobre a educação infantil, percorrendo um período dentro do campo de pesquisa. E pensando nesse tema, buscará – se maiores informações sobre não apenas os atos de ensinar, mas ir a profundo, investigar como as docentes trabalham em suas práticas pedagógicas brincadeiras diferenciadas, sendo que por intermédio dessa ferramenta pedagógica o trabalho se resume em qualidade.

Pensando na temática, buscare – se responde as seguintes questões que interligam ao tema em estudo, tais como: Que contribuição às brincadeiras lúdicas traz para a vida e formação das crianças inserida no mundo infantil? As brincadeiras utilizadas pelos docentes trazem contribuições ao desenvolvimento das crianças? E como a prática pedagógica do docente contribui para a formação das crianças? Essas questões merecem serem analisadas e debatidas dentro do cotidiano educacional, para que haja uma boa educação de qualidade no ensino infantil.

Para obter e alcançar os objetivos traçados na investigação ressalta – se que o estudo embasou-se na pesquisa de campo, a qual levou o acadêmico a ir ao campo

de pesquisa para aprofundar-se e adquirir conhecimentos que sustentarão todo o processo da sua pesquisa. E assim como embasou-se também na pesquisa bibliográfica que ajudou o pesquisador acadêmico a entrar em dimensões teóricas sobre sua temática. Os autores utilizados foram: Almeida (200), Braugeré (2005), Bremelli (2003), Chicon (2004), Cunha (1985), Didonet (1991), Dicionário Aurélio (2003), Demo (2002), Fernandez (1996), Falsarella (2004), Hank (2006), Kishimoto (1991), Kauark (2010), LDB (1996), Leal (2001), Maria Alice Setúbal (1987), Machado (2001), Maria (2009), Marconi e Lakatos (2010), Mlnayo (1994), Piaget (1974), Piaget (1976), Paulo Freire (2001), PNE (2001), Pedrosa (2005), Rufino (2014), Santos (2001), Santi (1994), Silva (1999), Souza (2007), Vygotsky (1987), (1991), Wdsworthi (1997), Zentgraf (2006).

Para compreender melhor o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o mesmo dividiu-se em III capítulos de suma importância, como veremos na descrição abaixo. Capítulo I, Capítulo II, Capítulo III, Considerações Finais e Referências Bibliográficas.

O capítulo I teve como objetivo apresentar a fundamentação teórica, os quais se dividem em subseções tais como: 1.1 Historicidades da Educação Infantil, 1.2 Breve históricos das brincadeiras na infância, 1.3 Conceito do brincar, 1.4 As brincadeiras para a referência curricular nacional para a educação infantil. 1.5 A importância do brincar na infância e na escola, 1.6 Formação na docência, 1.7 Brincadeira que desenvolvem aprendizagem na infância.

Já o capítulo II vem apresentar a metodologias das seguintes formas divididas em: 2.1 Linha de pesquisa, 2.2 Tipo de pesquisa, 2.3 Local de pesquisa, 2.3 Público alvo, 2.5 Técnicas de instrumentos de dados, 2.6 Análise de dados.

No capítulo III o trabalho explanou as Análise e apresentações de resultados, concluindo com as considerações finais e referenciais teóricos.

Por tanto expressei que este TCC me proporcionou um vasto conhecimento que levarei para a minha vida profissional, e contribuirá com todos os profissionais que se empenham dentro da educação, sendo este um assunto contemporâneo indispensável, que já percorre alguns longos anos buscando quebrar protocolos em relação a maneira de ministrar aulas, fazendo do ato de brincar uma ferramenta prazerosa de ensinar e aprender, objetivando de maneira criativa e descontraída levar o ensino nas primeiras fases da vida que é a educação infantil.

■ CAPITULO I - REFERENCIAL TEÓRICO

■ HISTORICIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

O contexto histórico da criança é envolvido por grandes eventos, dos quais percorrem na construção de relatos, um tanto que bem pesado, e que nos trazem um sentimento contrito diante as desvalorizações, descasos, das quais as mesmas sofriam, em decorrência da má atitude das imperícias dos homens. Outro sim, os relatos contextuais históricos desde os tempos primórdios da criança são delineados por vastas descobertas, são as revelações históricas da infância. Segundo Kishimoto (2003, p. 225) “a criança de zero a seis anos foi objeto de atenção nesses quinhentos anos, sobretudo por inspiração da Igreja, no início do processo de colonização, predominou a assistência social a infância”.

Os anos de 1875 é um período que fica conhecido por neste ano dar-se início a um grande feito que é a educação voltada a área infantil no Brasil, tendo em vista uma humanização e seguridade de igualdade de direitos assegurados constitucionalmente, houve construções de escolas como o Jardim de Infância que era a base e o primeiro lugar depois do lar que as crianças participavam, abrigos infantis, orfanatos nos casos de crianças abandonadas e sem perspectivas de um lar. A partir de então a história da Educação Infantil no Brasil através dos estudiosos, pesquisadores e profissionais da área da educação começam uma corrida em busca de métodos educacionais, objetivando o desenvolvimento em se obter uma educação de boa qualidade.

A primeira infância agora carrega valor, as crianças agora passam a comportar parte da importância dentro da sociedade, elas podem e são instruídas a interagirem com as coisas ao seu redor, obtendo contato direto com o objeto levando-as terem as suas próprias descobertas auxiliadas por seus mediadores, com a educação tradicionalista deixada para trás ocorre um avanço dentro da educação infantil.

No começo do século XX o ensino educacional brasileiro rompe paradigmas e passa a conceituar e integralizar o mundo infantil de forma responsável na área da educação, com intuito de ocorrer um desenvolvimento que proporcione mais evolução neste contexto educacional, uma saga que segue nos tempos contemporâneos onde a busca é sempre aderir uma educação igualitária de

qualidade aprimorando os responsáveis dentro da sala de aula como também no contexto paralelo como a sociedade em que a criança é parte da mesma. . Didonet (1991) corrobora diz:

A urbanização a crescente participação da mulher no mercado de trabalho extradomiciliar e as alterações na estrutura familiar são ainda hoje fatores determinantes da demanda social de creches e pré-escola. [...] Quando surge uma creche ou pré-escola, nova perspectiva abre-se para a mulher e para a criança, o melhor, para toda a família [...]. Mas a educação infantil não parou por aí. Várias ciências debruçaram-se sobre a criança, nos últimos cinquenta anos, entre elas a psicologia, a sociologia, a biologia e a psicanálise infantil. (1991, p. 92)

Com a ocorrência da evolução e melhorias dentro da área da educação infantil, o espaço escolar abre um leque de oportunidades que visa o crescimento, passa a ser um elemento de destaque importantíssimo de desenvolvimento e saberes, assegurado de maneira legalmente inclusa a Constituição de 1988, tornando assim um ato memorável e de amparo, agora a educação das crianças é seu privilegio e terá governo, estado e família como os responsáveis do progresso do ensino infantil, competindo assim dar segurança e continuidade quanto a valorização e integração de maneira cuidadosa, educacional que são as bases fundamentais no processo do ensino e aprendizagem da criança.

Com as leis educacionais estabelecidas, a educação compenetra-se de forma consolidadora afixando-se a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB Nº. 9.394/96 como Educação Infantil onde se compele a proceder-se o ensino de educação formal que abrange o ensino fundamental e médio. Assim essa primeira base vai desenvolvendo mudanças e se constituindo de caráter totalmente educacional e assim deixando de ser apenas algo assistencial, passando a ser ampliado e sendo este um elemento educacional ressaltante no processo de crescimento dos conhecimentos, sendo este de assimilação, de coletivização e aprendizagem.

Os profissionais da educação neste contexto da LDB Nº 9.394/96 passam a ser mais cobrado quanto à formação qualificada e continua dos seus conhecimentos retóricos, sendo estes compelidos a seguirem em aprimoramento nos recursos físicos, adequando-se as novas normas, e considerando que a criança desenvolvera um saber através dos incentivos e aplicabilidade visando melhorias na educação e em específico nesta fase da educação infantil. a respeito disto Didonet destaca:

A criança é um todo orgânico, físico e psicológico. A educação infantil coloca como seu objetivo-síntese o desenvolvimento integral da criança

compreendendo com isso, os aspectos físicos, cognitivos e afetivos de sua personalidade. (1991, p. 93)

Os olhares que rodeiam essa fase infantil são possuídos de valores e importâncias, como a compreensão e o investimento quanto aquilo dos quais elas possam obter para assim desenvolverem aspectos específicos como a sua particular individualidade, para mais a frente exercer juntamente ao contexto do meio em que vivem a criança agora tem um valor como uma parte elementar e significativa no cenário histórico, sendo neste agora parte de uma viva esperança de transformação e solidificação futura da educação no Brasil.

As instituições de educação devem especificamente receber e proporcionar um ensino adequando sempre a necessidades das realidades das fases humanas e em específico na fase infantil, aqui nestas instituições é que se iniciam os vestígios da significância de que é valoroso o trabalho da educação de qualidade acontecendo com a certeza de que se formarão homens e mulheres cidadãos colaboradores da pátria.

BREVE HISTÓRICO DAS BRINCADEIRAS NA INFÂNCIA

Nos tempos atuais observamos que o conceito de brincar está cada vez mais notável, sendo um elemento essencial e estar presente em todos os aspectos da vivência da criança, para este assunto Kishimoto (2005, p.29) explica que; “muitos jogos tradicionais infantis são atestados pela obra do rei de castille allponse X que, em 1283, redigiu o primeiro livro sobre os jogos na literatura europeia”.

Na era cristã foram decretadas algumas disciplinas a seguir, por este povo, no qual foram impostos, que os jogos só poderiam ser para crianças de até 6 anos, pois passando desta faixa etária, o mesmo era considerado prejudicial à sociedade cristã. Com base nisto, Chicon (2004, p.21) diz; “proibia a recreação às crianças na tentativa de preservá-las do mal, ou seja, ao recrear-se a criança estaria desagradando a Deus”.

Almeida (2000, p. 16) “No século XVI e XVII foram fundados colégios pelas ordens religiosas dos jesuítas, seguindo o modelo de escola tradicional com rígida formação moral e acabaram se tornando famosos”. Conforme Almeida no decorrer da história, manifestaram-se opiniões positivas a respeito dos jogos. Os colégios tradicionais já concordavam que as brincadeiras seriam uma ferramenta favorável, pois através dela as crianças poderiam desgastar todas suas agitações, e energias,

tornando-se calmos, oferecendo assim um pouco de tranquilidade para os pais e as pessoas ao seu redor.

Na época do Renascimento as brincadeiras conquistam aos poucos seu espaço, passando a ser considerado pelos jesuítas e humanistas, como um exercício livre capaz de promover vários desenvolvimentos para o estudo e a inteligência. Segundo Brougère (Apud KISHIMOTO, 2005, p.34) relata que:

Novas concepções pedagógicas veem o jogo como uma “tendência do ser humano, defendendo não só os jogos do corpo – físico (jogo de corrida com bolas, barras e outros), mas também os jogos de espírito – mente - intelecto (jogo de xadrez e outros). “acredita-se então, que o jogo é um fato tão antigo quanto a cultura. (p.34) ainda diz que “o jogo ultrapassa os limites da atividade puramente física e biológica” (p.21).

No século XIX os jogos foram-se inovando os professores já buscavam formas de ensino por meio das brincadeiras.No início do século XX á XIX, foi evidenciado a essencialidade de conservarem a cultura infantil. Perante isto Brennelli (2003, p.136) comenta que:

assim como outros instrumentos de educação, jogos evoluíram e chegaram até os meios modernos de comunicação, jogos computadores e internet, o jogo é uma brincadeira organizada, convencional, com papéis e posições marcadas”, cujo processo de evolução apresenta características bem específicas. No século XIX os educadores começaram a se interessar pelo estudo dos jogos infantis. (BRENNELLI, 2003, P.136).

Seguindo este mesmo argumento Brennelli (2003, p. 21) ainda cita que:

O jogo tinha a característica universal de todas as culturas devido á difusão constante ou a unidade física do pensamento humano e ao conservadorismo de todas, correndo ou a unidade física do pensamento humano e ao conservadorismo de todas, correndo, porém o risco de transformar essas coleções de jogos em documentos mortos, introduz a criança no grupo social com brincadeiras de grupo. Iniciando a sua socialização (BRENNELLI 2003, P.21).

Existem algumas primeiras brincadeiras populares antigas no qual são: a cabra – cega que se originou durante a dinastia Zhou, da china por volta dos anos 500 a.C na idade média. “Cara ou coroa, um jogo que surgiu na Roma antiga, era conhecido como navia aut caput a cara ou navio”, em referência a moeda que trazia o lado do rosto do Deus da mitologia Janus. O Joquempô identificado como “pedra papel e tesoura”, os primeiros registros da mesma encontra-se no livro chinês Wazazu, escrito na época da dinastia Han, em 206 a.C e 220 d.C. no século 17. Par ou ímpar foi criada na Roma antiga, sendo popular até nos dias atuais, o jogo da velha

emergido no império da Roma, na década de um a.C, e a amarelinha jogo brincado pelas crianças de antigamente, inventadas pelos romanos no século 17.

Santos (2001, p. 53) “a educação, via da ludicidade, propõe-se a uma postura existencial, cujo paradigma é um novo sistema de aprender brincando, inspirado numa concepção de educação para além da instrução”. Perante Almeida, compreendemos que por meio da aplicação dos jogos lúdicos, é possível transmitir e adquirir o ensino e desenvolvimento da aquisição dos estudantes.

■ CONCEITO DO BRINCAR

Segundo o dicionário Aurélio (2003), o brincar é divertir-se, recrear-se, entreter-se, distrair-se, folgar, e também pode ser entreter-se com jogos infantis, ou seja, brincar é algo muito presente nas nossas vidas, ou pelo menos deveria ser.

O brincar é uma atividade humana, aonde geralmente no período da infância as crianças exercem esta prática, realizando-as de maneira espontânea, sendo uma forma de vivenciar e reconstruir experiências sociais e culturais. No qual normalmente usam o lado imaginário, fantasioso, tendo a capacidade de interpretar e construir as relações ao seu redor. De acordo com isto Hank (2006, p. 16-17) diz que:

A organização do espaço deve ser de acordo com a faixa etária dos educandos, onde o ambiente seja composto por objetos e linguagem que retratem a cultura e o meio social em que a criança está inserida. Brincando nos espaços com seus brinquedos e objetos variados escolhendo o espaço que deseja brincar com quem deseja brincar é uma atividade essencial, pois, as trocas de saberes ocorrerão naturalmente através das diversas linguagens sejam elas corporal, gestual, musical retratando a realidade de cada um. A criança a o agir com a fantasia é estimulada a usar de criatividade, usando como parâmetro o seu mundo infantil (HANK, 2006, p. 16-17)

O contexto de brincar está voltado para o mundo crianças, sendo um exercício fundamental para a sua formação interior e exterior. Perante a sociedade o brincar são conhecidos meramente como uma diversão e distração, alguns não sabem visar a grandeza da virtude que o brincar pode propiciar, sendo uma pratica indispensável que beneficia diversas aptidões como a autonomia, estimula habilidades, afeição e cooperação, aprendendo a constituir o saber de organização, concepções de regras, convívio e coordenações motoras.

O brincar está inserido na vida da criança, significando ser um ato natural, sendo uma expressão automática, que se apresenta no período da infância, oportunizando a desenvolver a exploração do ambiente social. Maria Alice Setúbal (1987, p.11) relata que o brincar é possível ser identificado em dois modos.

Nas brincadeiras tradicionais, momento em que o indivíduo se insere na memória coletiva. E na história de vida própria do indivíduo, que recorre as suas experiências no momento de brincar.

Além de tudo o brincar tende estar incluído em qualquer sociabilidade da criança, sendo essencial estar nos estudos da própria, pois é importante para o seu aprimoramento emocional, mental e físico.

BRINCADEIRAS PARA A REFERÊNCIA CURRICULAR NACIONAL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Para a educação nacional este documento é de suma importância, pois está constituído nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS), e implementados pelo Ministério da Educação, no qual atende definições determinadas da Lei Diretrizes e Bases de Educação Nacional (Lei 9.394/96).

Este documento acima busca visar pela educação infantil, sendo progresso para o mesmo, visto como uma ajuda na procura dos resultados educativos, nas instituições escolares, sobretudo nas creches, e pré-escolas, tendo como propósito prestar assistência na escolaridade e para os profissionais educacionais, perante os objetivos, instruções, e conteúdos didáticos que trabalham exatamente com crianças.

Após a Lei de Diretrizes e Bases de Educação Nacional (LDB), o aspecto político e os debates pertencentes à educação, conseguem alcançar a potencialidade, avançando com as propostas e projetos sujeitos pelo PCN's.

No brincar a criança constrói e relembra ocorrências que vivenciaram, tende a consciência que estão na brincando. O fundamental elemento informativo entre a brincadeira as crianças, seria quando elas recriam um personagem durante o brincar, muitas das vezes ao praticar essas ações, costumam sempre atuar diante dos fatos da realidade do mundo que vivem.

■ A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR NA INFÂNCIA E NA ESCOLA

Kishimoto (1996, pg. 14-13) a atividade lúdica pode apresentar-se de três formas: O jogo, brinquedos e brincadeiras, em que cada uma dessas atividades possui características distintas, mas semelhantes nas formas de desenvolvimento cognitivo e ao prazer proporcionado por eles.

De acordo com o autor acima, a aprendizagem da criança depende muito do ato de brincar, pois é por meio disto que a criança passar a se adequar ao meio social em que vive, podendo esta acrescentar de maneira descontraída a sua formação intelectual, sócio emocional e corporal.

O ato de brincar é uma atividade específica e indispensável, que deve estar inserida nas fases da infância, porque a mesma permite com que a criança desenvolva o saber podendo esta ampliar sua inteligência em relação ao que está a sua volta. Neste seguimento Piaget (1976, pg. 160) enfatiza que:

O jogo é, portanto sob suas duas formas essenciais de exercícios sensorio motor e de simbolismo uma assimilação da real atividade própria, Fortalecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função de suas necessidades múltiplas do eu. Sendo assim, os métodos ativos de educação das crianças exigem que se forneçam um material conveniente, a fim de que, jogando ela chegue a assimilar as realidades intelectuais que nem isso permanece exteriores a inteligência infantil. (PIAGET, 1976, P.160)

Machado (2001, p.37) “o brincar é um grande canal para o aprendizado se não o único canal para o verdadeiro processo cognitivo” em relação a esta afirmação, considerou que o autor enfatiza que no período da infância a criança devem vivenciar as etapas de crescimento sem serem interrompidas, sobretudo as brincadeiras que são práticas que possibilitam a construção do caráter da criança.

Todo educador que trabalha voltado para área infantil tem de saber que a brincadeira é um elemento motivacional do cotidiano delas. O brincar também influencia em outras finalidades como no processo evolutivo da sua infância, além do mais a mesma corrobora no bem estar físico, cognitivo e psíquico da criança. Diante disto Piaget (1974, p 13) argumenta que: O indivíduo tende a um equilíbrio que está relacionado a um comportamento adaptativo em relação a natureza, que por sua vez sugere um sujeito de características biológicas inegáveis, as quais são fonte de construção da inteligência. O desenvolvimento é caracterizado por um processo de sucessivas equilibrações. O desenvolvimento psíquico começa quando

nascermos e segue até a maturidade, sendo comparável ao crescimento orgânico: com este, orienta-se, essencialmente, para o equilíbrio.

Os brinquedos podem ser definidos como métodos de ensino que são aplicadas pelos docentes, para auxiliarem no seguimento de aprendizagem do educando nas instituições escolares, assistenciando na compreensão dos conteúdos de uma maneira divertida e motivadora. KISHIMOTO (1994) afirma que;

O brinquedo é compreendido como um “objeto suporte da brincadeira”, ou seja, brinquedos aqui estará representado por objetos como piões, bonecas, carrinhos etc. Os brinquedos estruturados aqueles que já são adquiridos prontos, é o caso dos exemplos acima, piões, bonecas, carrinhos e tantos outros. Para KISHIMOTO (1994, p.25)

O brincar está inserido em todo ambiente social do cotidiano da criança, em que é considerável ser uma atividade de total direito na sua infância, no qual possibilita o desenvolvimento de todo seu potencial, seja interno ou externo. Perante a visão social o brincar significa um passa tempo, ou distração, várias pessoas não enxergam o elemento positivo que está proporcionando.

Maria et al (2009, p.8) a ludicidade na educação possibilita situações de aprendizagem que contribuem para o desenvolvimento integral da criança, mas deve haver uma dosagem entre a utilização do lúdico instrumental, isto é, a brincadeira com a finalidade de atingir objetos escolares, e também a forma de brincar espontaneamente, envolvendo o prazer e o entretenimento, neste último, o lúdico essencial.

A autora acima explica que a atividade lúdica traz inúmeras possibilidades satisfatórias para o ensino educativo, no qual o processo evolutivo da criança ocorre e maneira integral, no qual se devem buscar sempre medidas balanceadas na aplicação das ferramentas didáticas lúdicas, para ser possível alcançar os objetivos desejados.

Wadsworthi (1977. p. 14-31) pelo fato de o jogo ser um meio tão poderoso para a aprendizagem das crianças, em todo o lugar onde conseguem transformá-lo em iniciativa de leitura ou ortografia, observa-se que as crianças se apaixonam por essas ocupações antes tidas como maçantes.

O teórico wadsworthi explica que o jogo é uma técnica de ensino eficaz, para repassar a aprendizagem dos alunos, principalmente na faixa etária da infância. Pois esta fase é a melhor para as crianças adquirir conhecimento e desenvolver suas capacidades.

As atividades que envolvem o ato de brincar tendem ser estipuladas e realizadas em momentos adequados, acompanhado o aluno em todo o seu processo e suas habilidades, aprimorando-as e melhorando os conceitos tanto emocional como o cognitivo. Ademais esses jogos pedagógicos são de suma importância para serem implantados no meio escolar. Com base nisto VYGOTSKY, (1991 p.89), que afirma que: O brincar é de extrema importância para os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois é através dele a criança pode reproduzir experiências e vivenciar o mundo, relacionando-se com outras crianças.

As ferramentas lúdicas devem ser o apoio necessário para o processo de evolução do ensino educacional da criança, pois a teoria e a experiência de relatos de vivência e observações nos norteiam a compreender que de modo positivo as brincadeiras são elementos favoráveis para diversos fatores como a emoção e afeição. Com base nisto, Fernandez (1996, p.165) que, “O saber se constrói fazendo próprio o conhecimento do outro, e a operação de fazer próprio o conhecimento do outro só pode fazer jogando. O lúdico faz parte da atividade humana”. Seguindo este mesmo argumento Santi (1994, p.6) ainda ressalta que “As ações vividas, que não podem ser explicadas com palavras, mas que são compreendidas pelo momento vivido, pela imaginação e pela interação é que constrói conhecimento”.

Os autores Fernandez e Santi elucidam e nos mostram que ao passo que uma criança brinca, a mesma começa a realizar construções e desbravamentos que os conduzem a conhecer e compreender outras formas de saberes, e no âmbito da brincadeira os jogos são de muita necessidade, pois são peças fundamentais na construção e desenvolvimento dos pensamentos, no qual assim haverá por meio das práticas exercidas pelas crianças de forma rotineira a obtenção da faculdade nas quais levarão a serem melhor cada vez mais.

Uma das ações indispensáveis que o professor deve ter no contexto educacional é de ser um motivador de seus alunos, a motivação é sempre uma injeção de ânimo que faz com que o aluno adquira uma boa aprendizagem, no qual os resultados se vinculam aos conhecimentos de maneira conveniente e agradável, assegurando ao aluno estímulos próprios importantes para o processo de aprender, onde esta aquisição o acompanhara até transforma-los em seres humanos com maturidade, imaginação e autoconfiança. Em consonância disto Paulo freire (2001, p.52) diz: “Que ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção ou a sua construção”.

Toda atividade da qual o professor realizar através da brincadeira precisa ser planejada, tendo um alvo, que visa buscar objetivos positivos, no qual por meio desta ação o educador conseguira analisar as necessidades, conhecerá dificuldades e as capacidades dos alunos, através disto poderá desenvolver-se aspectos psicomotor, cognitivos e sociais, e assim, elaborar exercícios benéficos referentes a cada dificuldade observadas.

Em sua singularidade o educador deve sempre investigar métodos que tenham a pratica do brincar como estratégia de ensino, para estimular mudanças e implementando uma maneira de educação inovadora, tais como jogos, danças, teatro, pinturas, e qualquer atividade que estimule a criatividade em classe. De acordo com Leal (2011, p. 08):

É possível dizer que o lúdico é uma ferramenta pedagógica que os professores podem utilizar em sala de aula como técnicas metodológicas na aprendizagem, visto que através da ludicidade os alunos poderão aprender de forma mais prazerosa, concreta e, conseqüentemente, mais significativa, culminando em uma educação de qualidade.

Todo trabalho que tenha contingencia com os jogos, pode ser usado em qualquer matéria, pois este traz grandes benéficos que são oportunos e lapidadores quanto as motricidade, socioafetivas, perceptivas, comunicativas, tornar melhor o ato de criar e inventar ajuda a memória, e nas manifestações corporais do indivíduo.

Entretanto, o docente é um profissional considerado um intermediário entre o ato de ensinar e a transmissão de conhecimento aos alunos, o mesmo tende estar sempre alerta quanto as curiosidades dos saberes das mesmas, procurando sempre técnicas de ensinios que modificam de maneira maior e melhor o conhecimento dos alunos, determinando a busca incessante dos saberes. Conforme isto Vygotsky (1987, p. 35) expõe que:

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos, crianças e adultos.

■ FORMAÇÃO NA DOCÊNCIA

Em 1969, é fundamental relatar, que no decorrer desse tempo, iniciou-se a formação na docência do pedagogo. No entanto foi proposto, delegar-se o papel de qualificar o formando em pedagogia como um mentor da educação, supervisor escolar, administrador etc., com base nisto Silva (1999, p.79) cita; “A docência tem como base da identidade profissional de todos os profissionais da educação”.

Existem inúmeras argumentações a ser explanado a respeito da formação na docência, entre elas, destaco o rendimento salarial baixo dos docentes brasileiros, a desvalorização do professor, sobretudo dos líderes que governam o nosso país, e da sociedade. Seguindo isso ressalto, se nossos educadores profissionais tendem se juntar e irem à procura de uma melhoria, pensando sempre no avanço apesar das problematizações que surgem na educação.

Nos anos atrás existia diversos problemas referentes à educação, mas no decorrer do período atual que vivemos surgiram várias transformações positivas, tais como, o Plano Nacional de Ensino (PNE) Lei nº 10.172/2001, emergido em 2001, que visa a garantia o ensino fundamental, a crianças de nove anos de idade, com a inserção também das que possuem seis anos, no qual tem o objetivo, oportunizar a aprendizagem no tempo escolar, garantindo que quando sejam inseridos no sistema de ensino, os alunos consigam atingir um nível elevado de escolaridade.

Da atualidade social que estamos, é necessário solicitar professores com qualificação, com conhecimentos inovadores, para que sejam seguidores das mudanças ocorridas na educação, conhecendo os novos comportamentais dos alunos, tendo a possibilidade de incluir a aquisição e as práticas de ensinamentos atuais. Dicotomizando com o pensamento de superioridade, banalizador, e autoritário. Em virtude disto Demo (2002, p.75) declara que; “formar cidadãos exige do professor uma formação primorosa e a sua formação inicial merece destaque já que o pré-requisito legal para o exercício da profissão e o substrato sobre o qual é construída toda a sua carreira”.

Entretanto é essencial o currículo formativo para o educador seja de qual for sua formação, pois o próprio contribui para o seu planejamento, possibilitando que aprendam e possam repassar os conteúdos escolares com eficácia, incentivando professores e alunos a pensarem em mudanças sociais, no qual toda qualificação na docência e a melhor ferramenta para a melhoria da qualidade de ensino.

Os educadores possuem funções primordiais na constituição de uma educação de qualidade. Sabemos que os mesmos constituem técnicas competentes capazes de moldar e conseguir obter sucessos para educação que toda a sociedade sonha e deseja para o mundo.

■ BRINCADEIRAS QUE DESENVOLVEM APRENDIZAGEM NA INFÂNCIA

Existem algumas brincadeiras para serem praticadas nas escolas, com as modalidades de educação infantil, que se agrega a crianças de 0 a 5 anos. O brincar na área educativa, e na atualidade que estamos, vem sendo o pilar fundamental para transmissão dos ensinamentos em classe, pois o próprio é uma técnica didática indispensável para a aprendizagem, no qual a criança assimilar e adquirir conhecer, com diversão e harmonia.

Nos parágrafos abaixo serão explanadas algumas brincadeiras, voltadas a práticas pedagógicas, que vem sendo de suma importância para potencializar a aprendizagem dos alunos, no qual na atualidade ainda costumamos jogar.

- **Faz de conta:** a criança usa o seu lado imaginário, que predomina em uma idealidade fantasiosa da mesma, que muitas das vezes utiliza imaginações e também das ações vivenciadas no seu dia-a-dia. Mas esta atividade ajuda a expressar sentimentos, desenvolver pensamentos, identidade, e suas habilidades motoras.
- **Amarelinha:** é uma brincadeira que tem como significado jogo da pedrinha, no qual é representado como um diagrama riscado ao chão, aonde a criança percorre por ele, mediante as regras impostas. O jogo ajuda no desenvolvimento das percepções espaciais estimula a coordenação motora e beneficia na desenvolver da lateralidade.
- **Quebra – cabeça:** tem como papel transmitir a educação por meio do jogo, especialmente no período infantil, sendo um método que auxilia na vários benéfico como; na concentração, percepção de espaço, o psicomotor, raciocínio, memória, e coopera na interação familiar.
- **Jogo da memória:** o jogador tente estender duas cartas no mesmo instante, tentando encontrar pares idênticos. Esta brincadeira tem a função de promover a construção do conhecimento fortalece laços sociais, entre os

alunos ou demais indivíduos, possibilitando a evolução da memorização, concentração.

- **Danças:** este exercício desempenha diversas vantagens nas habilidades da infância, tais como, alegria, autoconfiança, interação social, e expressão corporal. Usar a música e dança melhora a mente dos estudantes, deixando o estudo, mas agradável.
- **Morto – vivo:** para a realização da brincadeira é necessário ter no mínimo quatro crianças e um líder que dará as seguintes instruções do mesmo. Quando o líder falar “morto”, todos devem abaixar e quando gritar “vivo” devem levantar-se, quem erar e retirado. Essa atividade desperta atenção, concentração, agilidade, coordenação física, e expressão do corpo.

Para finalidade relato que as brincadeiras referidas anteriormente devem ser repassadas e praticadas em tempos vantajosos, auxiliando no processo evolutivo das habilidades do educando, assim tornando melhor seus fatores afetivos e cognitivos, podendo exercê-las mediante a sociedade. Ademais esses jogos são primordiais recursos para serem implementados em classe. Conforme VYGOTSKY, (1991 p.89), declara que: “O brincar é de externa importância para os processos de aprendizagem e desenvolvimento da criança, pois é através dele a criança pode reproduzir experiências e vivenciar o mundo, relacionando-se com outras crianças.”

■ CAPITULO II – METODOLOGIA

O presente capítulo tem como objetivo detalhar de forma esclarecedora todo o procedimento da presente pesquisa, tais como: 2.1 linha de pesquisa, 2.2 tipos de pesquisa, 2.3 local de pesquisa, 2.4 público alvo, 2.5 Técnica instrumentos de dados e 2.6 Análise de dado.

■ Linha de Pesquisa

O trabalho elaborado teve como linha de pesquisa: Educação e sociedade, essa temática traz como base a educação, sabemos que uma vez que a criança começa a buscar seu desenvolvimento ocorre o processo humano de crescimento

físico e intelectual, onde suas referências apontarão os caminhos a serem seguidos para assim se enquadrarem em sociedade de forma colaborativa.

■ Tipos de Pesquisa

O presente trabalho baseou-se na pesquisa bibliográfica e pesquisa de campo, que segundo Marconi e Lakatos (2010, p 166) vem contextualizando que: “a pesquisa bibliográfica, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, onde sua finalidade é colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito”. A pesquisa bibliográfica fez parte deste trabalho, no qual buscamos e usamos informações com citações de diversos teóricos, definições, funções e métodos de aprendizagem, todos relatados a respeito deste tema. Também buscamos investigações em livros, sites e artigos, que ajudaram na compreensão deste trabalho.

Já na pesquisa de campo, o pesquisador passou um período dentro do âmbito escolar, para aprofundar-se em sua pesquisa buscando dados que contribuíssem para o desenvolvimento do trabalho. Dessa forma, a pesquisa de campo tem uma finalidade muito importante na vida de investigador como expressar Cunha:

O trabalho de campo consiste na ida do pesquisador a campo e conseqüentemente no recorte empírico da construção teórica elaborada no momento, ou seja, é a partir dos dados coletados que o pesquisador procura uma solução para determinado problema. (CUNHA, 1985, p.18)

Com a permanência no campo de pesquisa, foi possível observar o quanto as brincadeiras utilizadas pelas educadoras, são de suma importância para o Desenvolvimento e crescimento das crianças, pois notou-se que o lúdico traz pontos positivos para a formação dos pequeninos.

Além da pesquisa bibliográfica quanto o de campo, o estudo baseou – se também na abordagem qualitativa com o tema “A importância das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil”. Perante isto Minayo (1994, p. 21 – 22) diz que:

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas Ciências Sociais, com um nível de realidade que não pode se quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Em conformidade com a citação buscou-se com a abordagem qualitativa, entendimento sobre o tema em estudo, explicando fatos reais sobre o mundo infantil onde essa educação, proporciona as crianças não apenas um momento de brincar, mas um nível de conhecimento, que lhe servirá como norte para o seu desenvolvimento.

■ Local de Pesquisa

A pesquisa aconteceu na Escola Municipal José Carlos Mestrinho, localizada na avenida da amizade, centro - S/N, em Tabatinga-AM. A referida escola ingressa o nível de ensino de Educação Infantil, nas series Materna III, Pré-I e II, nos horários de funcionamento das 07h00min às 11h00min (matutino), e 13h00min às 17h00min (vespertino). Na Estrutura escolar interna oferece toda a equipagem necessária para o conforto e desenvolvimento educacional dos seus alunos, como por exemplo, contém, 1 refeitório, alimentação, 1 biblioteca, 1 auditório, 1 sala dos professores, e 24 salas de aula, 1 parque para recreação, 1 sala de recurso, 1 sala de apoio pedagógico, banheiros masculino e feminino, depósitos, e todos os professores com formação de nível superior.

A escola pesquisada se mostrou receptiva, sentindo-me bem acolhido, oferecendo todo suporte necessário para ajudar no trabalho, sendo que nas escolas anteriores que busquei ajuda demonstraram diversos empecilhos para iniciar a minha pesquisa.

■ Público Alvo

O público-alvo investigado na presente pesquisa foi: duas professoras, que trabalham com o nível de Ensino Pré - I educação infantil da escola pesquisada, no qual são educadores que trabalham com as crianças há alguns anos neste ramo. E no decorrer do trabalho foram identificadas como professora (A) e (B), para preservar a identidade das educadoras.

As duas docentes são formadas em Licenciatura em Pedagogia. A educadora “A”, atua na educação infantil desde 2019 ao ano atual 2022, e possui pós-graduação. A professora “B” se formou recentemente em (2021) e neste mesmo ano deu-se início a sua profissão como educadora até os dias atuais.

■ Técnica de Instrumentos de Dados

Como técnica de instrumento de dados utilizou-se a observação não participante, que segundo Kauark *et al* (2010 p.62) descreve que A observação não

participante “é aquela em que o observador permanece fora da realidade a ser estudada. Seu papel é de espectador, não interferindo ou se envolvendo na situação”. Tendo como objetivo maior a observação.

Para atingir os objetivos da pesquisa e entendê-la de forma esclarecedora, construiu-se e executou-se um questionário fechados, com seis questões que proporcionou dados de esclarecimentos, relacionados à importância das brincadeiras no processo de ensino das crianças no âmbito escolar, assim ela proporcionou grandes contribuições aos objetivos estabelecidos pelo investigador, os questionário foram aplicados nos, respectivos horários, no turno vespertino às 14:00 no dia 01/08/2022, nos determinados turnos que as professoras investigadas atuam. No qual as educadoras tiveram a autonomia de levar o formulário e respondê-lo tranquilamente em sua casa, podendo entregá-lo no dia 08/08/2022.

Assim como também se utilizou alguns materiais que deram suporte ao trabalho investigativo como: folha de papel A4, impressora e caneta.

■ Análise de Dado.

Para a compreensão total das análises dos dados no trabalho de conclusão de curso, os resultados foram analisados por meio da análise qualitativa, onde o autor analisa e interpreta os conteúdos obtidos por meio de informações dos investigados, como cita (ZENTGRAF, 2006, p. 72) que: “Análise de conteúdo: é uma técnica de tratamento e análise de informações coletadas através de documentos escritos ou de outras formas de comunicação: oral, visual, gestual”.

2 CAPÍTULO III – ANÁLISE E APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

O capítulo III vem trazendo os resultados do trabalho realizado por intermédio de análise e interpretação, no qual foram analisadas e interpretadas as informações obtidas por meio da aplicação do questionário apresentados às educadoras e por meio das observações, que serão explanados nos parágrafos abaixo, a qual proporcionou-se um vasto entendimento, dos assuntos investigados e absorvidos dos conteúdos do tema pesquisado. Onde por meio disto verificou-se e comprovaram-se elementos com verdades fundamentais para o avanço e construção formativa da criança.

A 1º questão foi perguntada, qual e a sua formação? A 2º quanto tempo atua ministrando aula? As repostas das docentes foram: **Professora (A)** *“Minha formação é licenciatura em pedagogia e atuo a 2 anos, iniciei em 2020 com uma turma do pré-I e neste ano continuo com a mesma”*. **Professora (B)** *“Sou graduada em pedagogia” e tenho pós-graduação em educação especial, e gestão escolar. Estou no ramo a 4 anos atuando na educação infantil.*

Observa-se nas repostas acima que as duas professoras possuem formação em Licenciatura em Pedagogia, porém uma tem mais experiência na área e a outra esta ganhando experiência por ressentimento ter concluído sua graduação, mas possuem formação na área especifica. Nesse sentido suas formações são respaldadas pela presente Lei LDB nº 9394/96 que sancionada no Art. 62 que normatiza:

A formação de docentes para atuar na educação básica dar-se á em nível superior, em curso de licenciatura de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras series do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

A terceira pergunta argumentada: Você como professora da educação infantil acredita que as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento educacional da criança? Justifique. As repostas escritas foram:

Professora (A): Sim, pois é por meio desta atividade que a criança consegue desenvolver varias habilidades, seja nas coordenações motora fina e grossa, no intelectual, e também seu emocional e social.

Professora (B): sim eu creio que as atividades lúdicas são ferramentas eficazes para todo aspecto referente à aprendizagem.

De acordo com as respostas dadas, nota-se que ambas entram em concordância sobre a importância das brincadeiras para o desenvolvimento e crescimento das crianças inseridas no mundo infantil e mediante as observações foram possíveis notar o quanto o lúdico traz pontos benéficos ao desenvolvimento da criança, onde no ato do brincar elas desenvolvem seus aspectos físicos, cognitivo, emocional e social levando-os a obterem um aprendizado relevante, dessa forma Pedrosa 2005, pg. 62 enfatiza que: “O lúdico é uma forma de ensinar com brincadeiras e jogos, com prazer e descontração”.

A quarta pergunta direcionou-se a metodologia: Nas suas metodologias em sala você utiliza com frequência as brincadeiras, cite alguma? cite alguma. Perante as indagações das educadoras explicitaram;

Professora (A): Sim, em toda minha prática metodológica desenvolvo algum jogo, brincadeiras ou material lúdicos, que deixem as aulas, mais prazerosas.

Professora (B): sim, faço jogos em sala, pinturas, colagens, cantigas infantis, para as crianças se sentirem à vontade e aprendam com alegria.

Mediante as respostas apresentadas pelas professoras, analisa-se que todas as brincadeiras devem ser apresentadas com objetivo de despertar nas crianças o gosto pelo aprender, ambas explicaram que utilizam materiais lúdicos como forma de ensino, porém não citam os tipos de brincadeiras que as utilizam. Pois é por meio das brincadeiras que as mesmas se desenvolvem de forma adequada, por isso é de suma importância que todos os professores, que lecionam na educação infantil possuam conhecimentos para trabalhar o lúdico dentro de sala de aula como instrumento primordial ao processo de ensino e aprendizagem. Dessa forma Piaget traz uma contribuição sobre a importância das brincadeiras na educação infantil.

O jogo e o brincar, portanto sob as suas duas formas essenciais de exercício sensorio-motor e de simbolismo, proporciona uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em funções das necessidades múltiplas do eu. Por isso, os métodos ativos de educação das crianças exigem todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando e brincando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência. (PIAGET 1976,p.160).

Seguindo linha de raciocínio de Piaget, devemos levar em consideração a importância do ato de brincar na educação infantil, como instrumento essencial ao avanço da desenvoltura da criança, é interessante ressaltar que todas as professoras devam trabalhar com brincadeiras diferenciadas buscando sempre inovar suas práticas metodológicas. Dessa forma Rufino (2014) também corrobora dizendo que:

O brincar na sala de aula tende a ser mais uma estratégia para o desenvolvimento do ensino, enfatizando-se a proposta de desenvolvimento do conhecimento e articulação do mesmo para aprendizagem por meio de jogos e brincadeiras. Cabe ao professor, na condição de ser o responsável no contexto da sala de aula, ajudar a criança a ampliar as suas possibilidades, proporcionando a elas brincadeiras e jogos que contribuem para o seu progresso intelectual, psicossocial e educacional.

Na quinta pergunta: Qual o maior problema que você como professora enfrenta para usar as brincadeiras como ferramenta de ensino? As docentes informaram:

Professora (A): *Existem várias problemática, mas citarei apenas algumas, que é pouco recurso didático, temos que criar objetos com matérias recicláveis, ou implementar com os poucos matérias dos alunos. Pontuo também o espaço, as salas são pequenas para muita quantidade de aluno, e quando desejo fazer alguma recreação em sala, puxo as carteiras e mesas para o canto, porém ainda não soluciona, então me viro como posso, de acordo com a realidade que temos.*

Professora (B): *A falta de recurso didático, pouco tempo de aula para diversas coisas e a área pequena da sala.*

Mediante as respostas das investigadas, as mesmas dão ênfase para a questão da falta de recurso didático, que é um instrumento de cunho pedagógico a ser trabalhado na construção do processo de ensino e aprendizagem das crianças inseridas no mundo infantil. Frente isso é necessário que as escolas disponibilize materiais didáticos adequados, para serem trabalhados dentro de sala de aula, assim como as próprias educadoras devam produzir jogos didáticos para despertar o gosto na aprendizagem, diante isso Souza (2007, p 112-113) destaca:

Utilizar recursos didáticos no processo de ensino-aprendizagem é importante para que o aluno assimile o conteúdo trabalhado, desenvolvendo sua criatividade, coordenação motora e habilidade de manusear objetos diversos que poderão ser utilizados pelo professor na aplicação de suas aulas.

Na sexta pergunta: É necessária a formação continua dos professores, voltadas às brincadeiras? Justifique? De acordo com as professoras:

Professora (A): Sim, devemos ter, mas experiências para sermos capazes de entrar em uma sala de aula, pois os tempos mudam, e necessitamos aprendermos, mas sobre os novos recursos inovadores.

Professora (B): sim e importante todo professor fazer uma formação para aprimorar seu trabalho.

Quando falamos na formação do professor, devemos levar em consideração, os conhecimentos que os mesmo adquirem ao longo dos estudos, para poder desenvolver uma aula de qualidade, onde através dessa formação o mesmo obtém grandes mudanças em suas práticas pedagógicas, nesse sentido, Falsarella (2004), expressa que: “A formação visa á mudança do educador através de um processo reflexivo, crítico e criativo [...]” (p.50).

A formação docente tem muito a contribuir com o trabalho do professor dentro da sala de aula, através dessa formação ele desenvolve uma pratica pedagógica que visa o desenvolvimento da criança por isso ele precisa estar habilitado e qualificado, de modo que possa cumprir as finalidades da educação no ensino infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho de conclusão de curso (TCC) proporcionou por intermédio da pesquisa de campo e bibliográfica uma gama de informações positivas referente ao tema: “A Importância das brincadeiras para o processo de ensino e aprendizagem na educação infantil”, onde buscou informações sobre: Historicidade da Educação Infantil, Breve Histórico das Brincadeiras na Infância, Conceito de Brincar, As brincadeiras para a referência curriculares nacionais para educação infantil, A importância do brincar na infância e na escola, Formação na docência, Brincadeiras que desenvolvem aprendizagem na infância.

Todos os autores utilizados para fundamentar o tema e subtema citado à cima trouxeram contribuições positivas para o desenvolvimento e escrita do trabalho, pois através dos teóricos constatou-se algo de sua importância direcionado ao tema como a grande importância das brincadeiras lúdicas para a vida e formação das crianças, através do brincar a criança desenvolve habilidades cognitivas levando-os a crescerem em seu processo de aprendizagem. Diante o exposto Vygotsky (1987) vem dizendo que as brincadeiras trabalhadas dentro de sala de aula trazem pontos positivos ao processo de ensino, onde ressalta que: “a brincadeira auxilia na criatividade, na imaginação, e na fantasia que interagem para construção de novas possibilidades, e interpretações, auxiliando nas construções sociais com os adultos”.

Assim como também constatou-se que a formação do professor é essencial principalmente para aqueles que lecionam na área da educação infantil, sendo que sua formação é a base para seguir desenvolvendo um trabalho eficaz dentro do ambiente escolar. Diante isso se propõem que todos os professores possuam não apenas formação acadêmica e específica, mas conhecimentos empíricos para construir materiais didáticos que viabilizam o crescimento educacional da criança. E também se adverte que as educadoras possam estar em constate inovação em sua praticas pedagógicas, isto é, inovando seus métodos de ensino na educação infantil que é a primeira base da educação apesar das limitações vivenciadas no contexto escolar.

Dessa forma o trabalho proporcionou grande conhecimento ao pesquisador acadêmico, onde os conhecimentos adquiridos no campo de pesquisa e por meio dos teóricos, trouxe valores e significâncias que servirão, ajudarão em sua vida profissional, quando lecionar como educador na educação base. Pois o trabalho

contribuiu positivamente a minha formação acadêmica e de certa forma traz contribuições a todos educadores que buscam colaborar com a sociedade mostrando-se capazes de ensinar as crianças, porque todas as crianças inseridas na educação infantil são capazes de aprender e desenvolver-se.

Portanto espera-se com este trabalho colaborar direta ou indiretamente com todos que se preocupam com a educação, buscando sempre alcançar níveis de ensino de qualidade, dando importância e clareza de causa aos pais, professores ou responsáveis da educação de uma criança.

REFERÊNCIAL TEORICO

- Kishimoto, T, **Os jogos tradicionais infantil** RJ: vozes, 1994, p.16, e 108.
- MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.
- PIAGET, J. **A psicologia e Pedagogia**, Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976.
- KISHIMOTO, Tizuko Mochida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil.** file:///C:/Users/Leonardo/Downloads/2.3 _brinquedos_brincadeiras_tizuko_morchida.pdf Data de acesso, v. 2, 2010.
- DIDONET, Vital. **Educação Infantil.** Brasília/DF: Ed. Humanidades, 1991. ESTEBAN, Vânia Carvalho de. **O Jogo no Contexto da Educação Psicomotora.** São Paulo: Ed. Cortez, 1993.
- KISHIMOTO _____ **Jogo, brincadeira e a educação.** 8.ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- CHICON, José Francisco. **Jogo, mediação pedagógica e inclusão: a práxis pedagógica.** Vitória: EDUFEZ, 2004.
- ALMEIDA, P.N. **Educação Ludica.** São Paulo: Loyola, 2000.
- BRENNELLI, Rozely Palermo. **O jogo como espaço para pensar: a construção de noções lógicas e aritméticas.** São Paulo: Editora Papiros, 4ª edição, 2003.
- SANTOS, MARLI Pires dos (org). **A criança, o adulto e o lúdico.** Rio Janeiro: Voz, 2001.
- HANK. V. L. C. **O espaço físico e sua relação no desenvolvimento e aprendizagem da criança,** 2006. Disponível em [:http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educação/o-espaço-físico-sua-relação-no-desenvolvimento-aprendizagem-.html](http://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/educação/o-espaço-físico-sua-relação-no-desenvolvimento-aprendizagem-.html). Acesso em 08 de setembro de 2022
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido.** 17ª. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: Saberes necessários à prática educativa** 2017. São Paulo: Paz e Terra, 2005.

LEAL, Florência de Lima. **A importância do lúdico na educação infantil**. 2011.42 fls. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura Plena em Pedagogia). Universidade Federal do Piauí, Picos (PI), 2011.

VIGOTSKI, Lev S. A brincadeira e o seu papel no desenvolvimento psíquico da criança. **Revista Virtual de Gestão de Iniciativas Sociais**, v. 8, n. 1, p. 23-36, 2008.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994)

MARIA, V.M:ALMEIDA, S.; SILVA, A. X.; ALMEIDA, B. C,; FURTADO, J. DE L.; BARBOSA, R.V. C. A ludicidade no processo ensino-aprendizagem. **Corpos et Scientia**, v .4, n.2, p.5-17,2009.

WADSWORTH, Barry. *Inteligência e afetividade na teoria de Piaget*. São Paulo: Pioneira, 1977.

KISHIMOTO, Tizuca Morchida. **O jogo e a educação infantil**. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1994.

FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência aprisionada: abordava psicopedagogia. Clínica da criança e sua família**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990.

SILVIA, CSB. **Curso de Pedagogia no Brasil: história e identidade**. São Paulo Autores Associados, 1999.

DEMO, P, **Desafios modernos da Educação**. 10 ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

KAUARK, MANHÃES, MENDEIROS, Fabiana, Fernanda Castro, Carlos Henrique.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

PIAGET, Jean. *Psicologia e Pedagogia*. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária,1976.

SOUZA, S. E. O uso de recursos didáticos no ensino escolar. In: I Encontro de Pesquisa em Educação, IV Jornada de Prática de Ensino, XIII Semana De Pedagogia da UEM: "Infância e Práticas Educativas", **Anais...** Maringá: UEM, 2007.

FALSARELLA, Ana Maria. **Formação Continuada e prática de sala de aula: os efeitos da formação continuada na atuação do professor**. Campinas: Autores Associados, 2004.

PINHO, L. M. V. SPADA, A. C. M. **A importância das brincadeiras e Jogos na Educação Infantil**. Revista Científica de Pedagogia, v. 5, n. 10, p. 1-5. 2007.

APÊNDICE

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS - UEA
CENTRO DE ESTUDOS SUPERIORES DE TABATINGA - CSTB
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

QUESTIONÁRIO A SER APLICADO A DOCENTE

1) Você tem formação?

2) Há quanto tempo atua ministrando aula?

3) Você como professora da educação infantil acredita que as brincadeiras são importantes para o desenvolvimento educacional da criança? Justifique.

4) Nas suas metodologias em sala você utiliza com frequência as brincadeiras, cite alguma.

5) Qual o maior problema que você como professora enfrenta para usar as brincadeiras como ferramenta de ensino?

6) É necessária a formação continua dos professores, voltados às brincadeiras? Justifique?
